

respondidos: 620; Média Percentual de Satisfação: 96,73%; 2022 - Média de Doadores: 3.097 candidatos à doação; Média de Questionários respondidos: 558; Média Percentual de Satisfação: 97,24%. Quanto aos elogios, as respostas positivas em relação ao número de pessoas que se propuseram a utilizar seu tempo para escrever na pesquisa de satisfação foram: 2020 a 2022 – Média de pessoas que escreveram na área qualitativa: 149 pessoas. De todos os que pararam para escrever algo na parte qualitativa, a média de pessoas que elogiaram foram: 93 pessoas. Total de elogios de todas as respostas qualitativas escritas no questionário: 63%. **Discussão:** Duas questões principais merecem ser destacadas no indicador quantitativo. Os índices de satisfação altíssimos, todos acima de 95%, que é o nosso alvo de qualidade em certificação. A segunda, a métrica demonstra o crescimento anual de satisfação, chegando em 2022 a 97,24%. A pesquisa qualitativa nos dá um panorama significativo e positivo entre o doador e o Hemocentro Coordenador. Média de 149 pessoas/mês. Destas, em média, 93 são para elogiar, 63%. Apenas 47% se dividem entre reclamações, solicitações, sugestões, informações ou denúncias. **Conclusão:** Os dados quantificáveis nos deu a definição exponencial da positividade e crescimento da visão do doador em relação ao Hemosul Coordenador. Percebeu-se que atender a todas as demandas do doador, de forma acolhedora e proativa, faz com que o reflexo de visibilidade da Instituição se positive, trazendo o doador para o centro da reflexão da responsabilidade cidadã com a causa do sangue. Ouvi-los, acolhê-los e demonstrar os motivos das regras e escolhas institucionais promovem o bem-estar e a avaliação positiva na relação hemocentro/doador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1214>

PERFIL DE DOADORES DE SANGUE NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO HEMOCENTRO DA REGIONAL SUDOESTE II

MCQ Oliveira, ACN Mendes, AP Araújo, DS Goulart

*Hemocentro Regional de Jataí (HEMOGO Jataí),
Unidade vinculada à Rede Estadual de Hemocentros
- Rede HEMO, Jataí, GO, Brasil*

Objetivo: Descrever o perfil dos doadores de sangue no Hemocentro da Regional Sudoeste II, durante os três anos da situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (Pandemia da COVID-19), para um diagnóstico situacional e possibilitar projetos de captação e fidelização de doadores de sangue. **Materiais e métodos:** É um estudo descritivo, com a análise de dados do Hemocentro Regional de Jataí – HEMOGO Jataí, usados para avaliação do setor do Ciclo do Doador, através de planilhas Excel e dados do software HEMOVIDA, no período de março de 2020 a maio de 2023. **Resultados:** O perfil dos doadores aptos do HEMOGO Jataí, no período foi composto por doadores do sexo masculino (56,47%) e com faixa etária acima de 29 anos (63,79%). Quanto à periodicidade da doação, tivemos mais doadores esporádicos nos dois primeiros anos (69,22% e 40,44%), já nos anos seguintes houve um aumento de doadores de 1ª vez

(47,73% e 54,14%). Quanto à inaptidão, houve um predomínio de doadores do sexo feminino (59,55%), com faixa etária acima de 29 anos (55,82%), exceto em 2022, que ocorreu maior número de inaptidão em doadores abaixo de 29 anos de idade (50,41%). **Discussão:** A maioria dos doadores foi do sexo masculino e com idade acima de 29 anos, durante a Pandemia da COVID-19, seguindo o que se viu no Brasil no ano de 2020. Observamos uma queda no número de doadores esporádicos e de repetição, o que difere da periodicidade de doadores das unidades hemoterápicas públicas brasileiras. Analisando o perfil desses doadores, é perceptível a hegemonia de doadores do sexo masculino. Considerando que no Brasil, conforme a legislação vigente, o intervalo mínimo de doações no sexo masculino é de dois meses, sendo no máximo quatro vezes ao ano, e para as mulheres é a cada três meses, com no máximo, três doações anuais, o que pode ser observado no 9º Boletim de Produção Hemoterápica – HEMOPROD. Os doadores que mais realizaram doações no período tinham idade acima de 29 anos, a mesma faixa etária descrita na literatura brasileira (20 a 30 anos). Esse grupo geralmente está em boas condições de saúde, sendo potenciais doadores de repetição. Quanto aos doadores inaptos, observamos que a maior causa de inaptidão é por outros motivos, porém no HEMOGO Jataí, quando se iniciou a vacinação em massa contra a COVID-19 (junho a agosto de 2021), tivemos um aumento da inaptidão devido à vacina. A segunda maior causa de inaptidão foi pela dosagem de hemoglobina baixa, principalmente no sexo feminino, podendo ser explicado por possuírem uma propensão à presença de anemia em virtude de menores reservas de ferro, quando comparadas ao sexo masculino. **Conclusão:** Os doadores de sangue do HEMOGO Jataí, durante o período da Pandemia da COVID-19, predominaram doadores do sexo masculino, idade acima de 29 anos e perfil de doação esporádica, sendo maior o número de doadores de 1ª vez. Reafirmando a necessidade continua de ações da equipe de captação na fidelização desses doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1215>

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM REAÇÕES ADVERSAS À DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO DO AMAZONAS

MJD Coelho, LSSDS Vecchia, SRL Albuquerque, JLV Lameiras, MRD Nascimento, FOC Carminé

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Amazonas (HEMOAM), Manuas, AM, Brasil

Introdução: O HEMOAM é responsável pelo atendimento hematológico e hemoterápico do Amazonas, visando garantir à população sangue seguro. Registra uma média de 5.175 doações/mês na capital, das quais são gerados 13.171 hemocomponentes. Eventualmente podem ocorrer reações adversas relacionadas à doação de sangue, as quais podem necessitar de intervenção do profissional de saúde. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo relatar e analisar as manifestações clínicas nas reações adversas à doação de sangue ocorridas no HEMOAM. **Material e métodos:** Os dados analisados

foram extraídos do sistema Hemosys (sistema próprio), no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram analisados os sintomas relatados nos casos de qualquer reação durante ou após a coleta de sangue do doador. **Resultados:** No período analisado foram realizadas cerca de 60.652 doações na sede do HEMOAM, dentre as quais ocorreram 461 relatos de manifestações clínicas relacionadas à doação, representando um percentual de 1,3%. Dentre as manifestações clínicas mais frequentes foram: vertigem (33%); hipotensão (25,6%) e náusea (12,6%), além dos demais sinais clínicos de palidez (8%), cefaléia (3,5%), vômito (3,3%), desmaio (2,4%), taquicardia (2%), convulsão (1,5%) e outros. Em relação ao tempo de ocorrência, foi observado que 33,6% das manifestações ocorreram durante a doação e 30,2% ocorreram após a doação, porém, ainda dentro da Instituição. Em alguns casos não foram relatados o momento da ocorrência. **Conclusão:** No período analisado a maioria das manifestações clínicas relatadas eram características de reações vasovagais/sistêmicas leves, porém, alguns casos necessitaram de um suporte emergencial dos profissionais de saúde. Com este trabalho, ressaltamos a necessidade de uma assistência especializada e atenção a estas reações para evitar o agravamento e prováveis consequências. Com isso, pretendendo minimizar prejuízos à saúde do doador de sangue, oferecendo um ambiente confortável e seguro no momento da doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1216>

A PRÁTICA DO SETOR DE PROMOÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE DO HEMORIO

BA Motta, KO Santanna, KC Nunes, RSC Ribeiro

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: - Divulgar e apresentar as atividades executadas pelo Setor de Promoção à Doação de Sangue (STPDS) por meio dos indicadores de produção do setor; - Incentivar a doação voluntária de sangue. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência que utiliza como metodologia o levantamento de dados computados no STPDS referentes a 2022. Neste trabalho foi feita uma abordagem quantitativa sobre os indicadores e, posteriormente, os dados foram apresentados através de planilha e embasaram a elaboração do folder informativo. A técnica utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa documental que, vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Trata-se da análise de legislações que regulamentam os serviços de hemoterapia no Brasil. A proposta é a produção de material impresso contendo as informações relativas ao trabalho desenvolvido no STPDS. **Resultados:** A equipe desenvolve projetos para diferentes públicos, dos quais apresentamos alguns dados da produção do setor em 2022: Palestras: 31 - Público alcançado: 3.612; Hemotur: 26 - Público atendido: 315; Disque Sangue - Ligações atendidas: 12.739; Grupos de Doadores: 82 - Comparecimentos: 1512; Agendamentos de doações por aférese: 289; Doadores Fenotipados: Agendados:

454 - Comparecimentos: 274; Comparecimentos de inaptos temporários resgatados: 42. Além dos citados, a equipe atua no acolhimento no salão de doadores; no Programa Jovem Salva Vidas e em exposições dialogadas em instituições públicas e privadas. **Discussão:** O Hemorio é o hemocentro coordenador do estado do Rio de Janeiro e abastece com bolsas de sangue as unidades de saúde públicas e privadas conveniadas ao SUS. Além disso, é uma instituição de ensino e pesquisa que presta assistência a pacientes com doenças hematológicas. Conforme o art. 19 da Resolução - RDC nº34 de 2014, todo serviço de hemoterapia que realiza coleta de sangue deve elaborar e implementar um programa de captação de doadores. Dessa forma, o STPDS é responsável pela captação, integrando a primeira etapa do ciclo do sangue. A equipe é composta por assistentes sociais, residentes de Serviço Social e técnicos administrativos capacitados para atuar nesse espaço, em uma perspectiva socioeducativa de promover a doação voluntária de sangue. Visando apresentar o trabalho realizado pelo setor, esclarecer as dúvidas e promover a importância da doação de sangue, as residentes elaboraram um folder, que aponta os indicadores de produção do setor referentes ao ano de 2022. **Conclusão:** Os resultados apresentam dados expressivos sobre as frentes de trabalho do STPDS e a relevância da promoção à doação de sangue. Diante dos resultados obtidos, analisamos que há lacunas no trabalho, devido ao baixo investimento financeiro e a quantidade reduzida de profissionais. Sendo assim, identificamos a necessidade de publicização dos dados para a população assistida, bem como para a comunidade científica. Espera-se com isso, que haja uma expansão e reconhecimento do trabalho realizado e, conseqüentemente, um aumento no número de doadores, considerando que a divulgação de informações e serviços sobre a doação de sangue é de extrema relevância para a construção e consolidação dessa prática.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1217>

IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM CLÍNICA DE DOADORES DE SANGUE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HAS Nunes^{a,b}, AAG Almeida^a,
AAF Gonçalves^a, LSM Leal^a

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa), Belém, PA, Brasil

^b Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato humanitário de extrema importância, capaz de salvar vidas e oferecer esperança a pacientes em situações críticas. Além da generosidade dos doadores, a triagem clínica rigorosa é essencial para garantir a qualidade e segurança dos hemocomponentes a serem transfundidos. Essa etapa é fundamental para identificar potenciais riscos de doenças transmissíveis e evitar o uso de sangue contaminado em transfusões. A triagem também desempenha papel crucial ao identificar doadores inaptos, preservando a saúde tanto